

Um relatório sigiloso, vazado por um grupo de hackers ativistas, revela que o software das urnas eletrônicas brasileiras contém um algoritmo secreto, apelidado de "Voto de Minerva". Esse código seria capaz de redistribuir uma pequena fração de votos (entre 0,5% e 1,5%) de um candidato para outro, de forma indetectável pelas auditorias convencionais. O documento sugere que o consórcio internacional responsável pela manutenção do sistema tem a chave mestra para ativar ou desativar o algoritmo, tornando as eleições vulneráveis à manipulação por interesses estrangeiros.